



Com o início da imunização contra a covid-19 para pessoas de 18 e 19 anos, o DF chegou à última faixa etária de adultos. Agora, a expectativa é de que, com a próxima remessa de doses, a campanha atinja a população de 12 a 17 anos

Adolescentes são os próximos da fila

» SAMARA SCHWINGEL
» MARIANE RODRIGUES

O Distrito Federal deu início à vacinação contra a covid-19 do último grupo de adultos. De acordo com balanço divulgado pela Secretaria de Saúde, 50 mil primeiras doses foram aplicadas no primeiro dia de atendimento às pessoas de 18 e 19 anos. Assim, a capital do país alcançou 61,25% da população total vacinada com, pelo menos, uma dose dos imunizantes. Agora, o Governo do Distrito Federal (GDF) aguarda receber mais vacinas neste fim de semana para, segundo o governador Ibaneis Rocha (MDB), ampliar a campanha aos adolescentes de 12 a 17 anos sem comorbidades. A expectativa é de que uma nova remessa chegue entre sábado e domingo. Até o momento, o Executivo local não tem a confirmação de quantidade de doses nem dia certo para o início da ampliação.

A previsão do começo dos atendimentos era ao meio-dia de ontem. Porém a ansiedade levou os jovens aos postos de saúde horas antes. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) 5 de Taguatinga, por volta das 9h, havia cerca de 70 pessoas na fila. André Ricardo Mesquita, 19 anos, estava acompanhado da mãe, Andrea Mesquita dos Santos, 49. O rapaz ingressou na faculdade de odontologia há poucos meses. “Quero ter a vida universitária que tantos falam, mas não quero colocar minha vida e nem a dos próximos em risco”, pondera.

Na mesma unidade, estavam Matheus Filipe Cezário, 18 anos e a mãe, Maria de Fátima Cezário, 59. O jovem, quando soube da chegada de vacinas para sua idade, não cogitou se atrasar e incentivou a mãe a acompanhá-lo e, assim, também se vacinar. “Minha mãe é diarista e perdeu muitos bicos por causa desse vírus. Ela estava angustiada e sem ânimo para vacinar”, comentou Matheus. Ele contou que o momento seria especial por poder se vacinar junto com a mãe. Animado, Matheus fez planos para o futuro. “Entre em contato na academia que faço Muay Thai para saber como estão as aulas presenciais, porque não aguento mais ficar parado”, explicou o estudante.

Na UBS 7 de Ceilândia, com fila inferior a 20 pessoas, a vacinação começou às 10h. A espera se tornou um evento para os jovens que aguardavam atendimento. Wesley dos Santos Martins, 19, afirma que encontrou conhecidos e aproveitou para matar a saudade. “Já que a gente não pode se encontrar em festa, esse foi um momento para descontrair com brincadeiras, risadas e conversando”, destaca o morador de Ceilândia. Ainda na fila, Wesley ficou sabendo do anúncio para vacinar o público de 12 a 17 anos e disse que o próximo evento será acompanhar o irmão de 16 anos até o posto de vacinação.

Ampliação

Durante a assinatura de ordem de serviço para a execução de obra das redes de drenagem pluvial no Lago Sul ontem, o governador Ibaneis Rocha afirmou que, com a próxima remessa de vacinas a ser enviada pelo Ministério da Saúde, será possível ampliar a campanha de imunização para os adolescentes sem comorbidades. “Com as próximas doses, que esperamos que cheguem no fim de semana, já vamos começar a vacinar o público de 12 a 17 anos. A expectativa de fechar a vacinação com essa turma é a mais rápida possível”, declarou. Ao *Correio*, Ibaneis confirmou que ainda não há uma data específica para o início da imunização de adolescentes sem comorbidades.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Matheus Filipe, 18, foi à UBS 5 de Taguatinga se vacinar e convenceu a mãe, Maria de Fátima, 59, a se imunizar também. Ela ainda não havia tomado a primeira dose



Wesley dos Santos Martins encontrou os amigos durante a espera pela aplicação. O dia da vacina se tornou um evento para os jovens

61,25%
da população total com a primeira dose

23,12%
da população total com o ciclo vacinal completo

1.869.849
pessoas que receberam a primeira dose

650.478
pessoas que receberam a segunda dose

55.358
pessoas que receberam a dose da Janssen

3.073.828
doses de imunizantes recebidas pelo DF

Até o momento, as únicas faixas etárias em que o ciclo vacinal está completo e atingiu 100% do público são pessoas com 70 anos ou mais. A partir dos 69 anos, a cobertura começa a cair. Considerando a população total de 3 milhões de pessoas, o DF tem 23,12% dos moradores vacinados com a primeira e segunda doses ou a aplicação única da Janssen. O infectologista Dalcly Albuquerque ressalta que a imunidade populacional é atingida quando se tem 70% ou mais dos habitantes locais vacinados com duas doses. Porém, ele destaca que atingir esse valor não é garantia do fim da pandemia. “É provável chegarmos à imunidade de rebanho no fim deste ano ou no início do próximo. No entanto, o fim da pandemia vai ser baseado na redução significativa de casos, mortes e na análise da situação”, avalia.

Ele alerta que, enquanto não há um consenso sobre o fim da crise sanitária, é necessário que as pessoas, mesmo vacinadas, continuem com as medidas não farmacológicas de prevenção. “A vacina só previne dos casos graves, ela não interrompe a transmissão e a infecção. Por isso, é importante que continuemos usando máscaras e cuidando do distanciamento social”, completa.

Ontem, o DF aplicou 51.415 primeiras doses (D1), 6.486 segundas doses (D2) e 482 doses únicas. Assim, há 1,8 milhão de pessoas vacinadas com uma dose, 650.478 com o reforço e 55.358 com dose única.

Cenário

De acordo com o boletim epidemiológico divulgado ontem, o DF registrou 479 novos casos e 10 mortes pela doen-

ça. No total, são 460.840 infecções e 9.849 óbitos notificados desde o início da crise sanitária. Com a atualização, a média móvel de casos chegou a 673, valor 3,76% maior que o registrado há 14 dias. O indicativo de mortes está em 12,71, uma alta de 7,16% em relação ao mesmo período. As variações indicam estabilidade. A taxa de transmissão do vírus segue em 0,95.

A ocupação dos leitos de unidade de terapia intensiva (UTIs) voltados para o tratamento da covid-19 estava em 61,64% na rede pública. Dos 197 leitos, 98 estavam com pacientes, 61 livres e 38 bloqueados. Na rede particular, a ocupação era de 82,83%, sendo que dos 256 leitos, 164 estavam ocupados, 36 vagos e 56 bloqueados. Na fila de espera por uma UTI, havia 10 pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pela doença.

Com as próximas doses, que esperamos que cheguem no fim de semana, já vamos começar a vacinar o público de 12 a 17 anos”

Ibaneis Rocha,
governador do Distrito Federal

Antecipação da AstraZeneca

Amanhã, terá início mais uma fase da antecipação da segunda dose no Distrito Federal. As pessoas que tomaram AstraZeneca e precisam do reforço até 31 de agosto poderão procurar os postos de atendimento a partir de amanhã e antecipar a aplicação. Neste momento, o recurso vale apenas para os vacinados com AstraZeneca.

A medida foi divulgada após a Secretaria de Saúde verificar que tem doses suficientes para atender a esse público sem prejudicar o atual andamento da campanha. Não é necessário agendamento, basta comparecer a um dos locais de atendimento abertos e aguardar a aplicação pelos profissionais de saúde. O horário de funcionamento é das 8h às 17h, e hoje 68 pontos estarão abertos. Durante a agenda de ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) pediu que a população não deixe de tomar a segunda dose.

“É bom que se chame a população para que se tenha atenção com a segunda dose. A imunização só é completa com a segunda dose da vacina”, lembrou o chefe do Executivo local. Ibaneis espera que as pessoas não achem que podem voltar à vida normal após a primeira dose. “A população do DF é esclarecida. A gente espera que não precise ficar insistindo muito nessa situação. Então, tem que tomar cuidado e tem que comparecer aos postos para a segunda dose”, defende o governador.